

GRAMPOS

SARNEY ADIA DECISÃO

01 MAR 2003

CORREIO BRAZILIENSE

Ao dizer que prefere aguardar o resultado do inquérito da Polícia Federal sobre o caso dos grampos telefônicos da Bahia antes de tomar qualquer decisão sobre as suspeitas que pesam contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), provocou imediata reação dos senadores Jefferson Péres (PDT-AM) e Heloísa Helena (PT-AL). Titulares do Conselho de Ética do Senado, e temendo que "tudo termine em pizza", os dois pretendem promover uma verdadeira guerra regimental. Eles anunciaram que pedirão ao presidente do conselho, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), que reveja seu ato de transferir à Mesa Diretora o pedido da bancada petista para que o órgão apure as denúncias. A decisão de Fonseca não tem amparo legal, mas ele preferiu se omitir do caso. Sarney falou ao senador Paulo Paim (PT-RS) que segurará o caso até que a Justiça se manifeste. Isso implicaria no "engavetamento" da denúncia por tempo indeterminado. (Agência Estado)